Multiner S.A.

Relatório Trimestral 3T25

Em cumprimento às disposições estatuárias e legais, submetemos o Relatório Trimestral e as Informações Contábeis Intermediárias individuais e consolidadas relativas ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 (“3T25” e “9M25”) da Multiner S.A. (“Companhia” ou “Multiner”).

O presente Relatório da Administração cumpre a exigência do “CPC 21_R1 Demonstrações Intermediárias” e é apresentado de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Contábeis Intermediárias individuais e consolidadas.

O presente Relatório da Administração deve ser lido em conjunto com as Informações Contábeis Intermediárias. As informações estão apresentadas em reais mil e em base consolidada, exceto quando indicado de outra forma. Efeitos de arredondamentos podem causar diferenças nas variações percentuais, quando comparadas às Informações Contábeis Intermediárias.

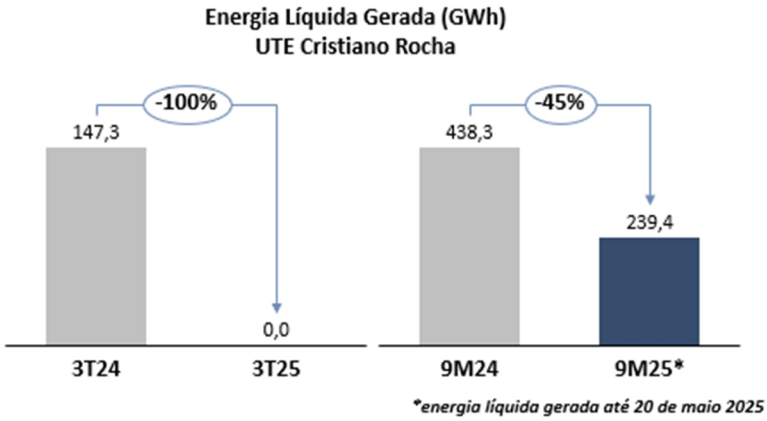
Destaques dos Períodos

	Consolidado			Consolidado		
	3T25	3T24	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Receita operacional líquida	16.426	37.201	-56%	134.438	137.570	-2%
Resultado bruto	(21.612)	(8.210)	163%	1.393	6.007	-77%
Margem bruta	***-132%***	***-22%***	***-110 p.p.***	***1%***	***4%***	***-03 p.p.***
EBITDA	(12.913)	25.450	-151%	48.060	69.772	-31%
Margem EBITDA	***-79%***	***68%***	***-147 p.p.***	***36%***	***51%***	***-15 p.p.***
Lucro líquido do período	12.411	11.508	8%	39.888	30.722	30%

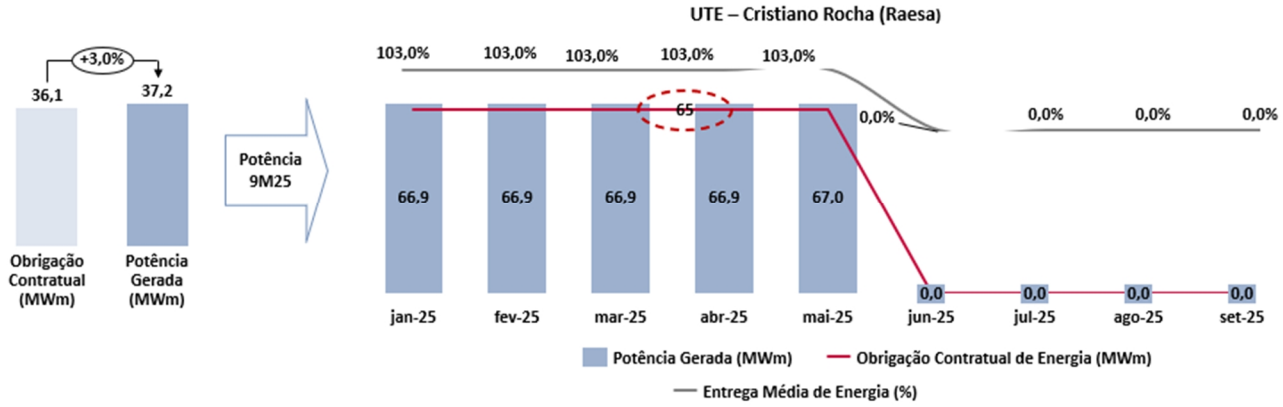
Desempenho Operacional – UTE Cristiano Rocha

A controlada indireta RAESA, foi detentora do direito de uso da UTE Cristiano Rocha cuja potência total instalada é de 91,75 MW. O prazo de vigência do contrato de fornecimento de energia da controlada indireta RAESA terminou em 20 de maio de 2025 (vide Nota Explicativa nº 1), com isso, os números de geração apresentados a seguir consideram o período de operação comercial de janeiro a maio de 2025 e não há apresentação do desempenho operacional para o 3T25.

No gráfico abaixo é apresentado o comparativo da geração mensal líquida em GWh da UTE Cristiano Rocha no 3T25 x 3T24 e no 9M25 x 9M24:



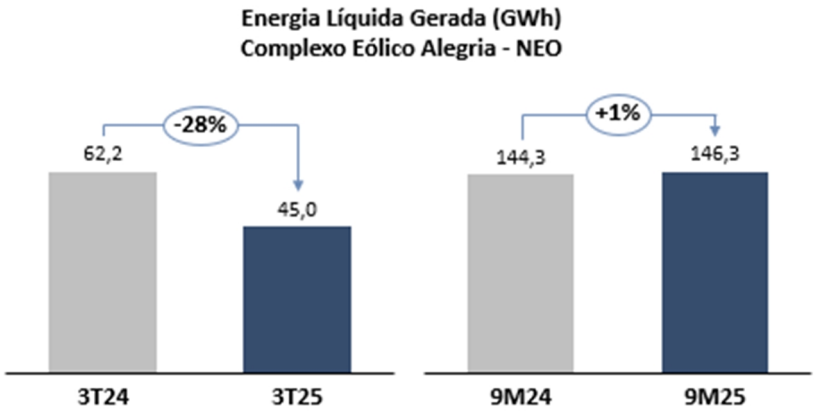
O gráfico abaixo apresenta os dados de potência gerada mensalmente (MWm), entrega média de energia (%) e obrigação contratual de energia (MWm) no 9M25 da UTE Cristiano Rocha:



Desempenho Operacional - Complexo Eólico Alegria - NEO

A controlada New Energy Options Geração de Energia S.A. (“NEO”) possui dois parques eólicos: Alegria I e II, com capacidade total instalada de 151,80 MW e está localizada na cidade de Guamaré/RN. Os Parques Eólicos estão em operação comercial desde dezembro de 2010 e dezembro de 2011, respectivamente. O Complexo Eólico Alegria está inserido no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (“PROINFA”) e possui contratos de compra e venda de energia (*Power Purchase Agreements - PPAs*), com vigência até 2030 com a ENBPAR – Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A.

No gráfico abaixo é apresentado o comparativo da geração mensal líquida em GWh Complexo Eólico Alegria no 3T25 x 3T24 e no 9M25 x 9M24:

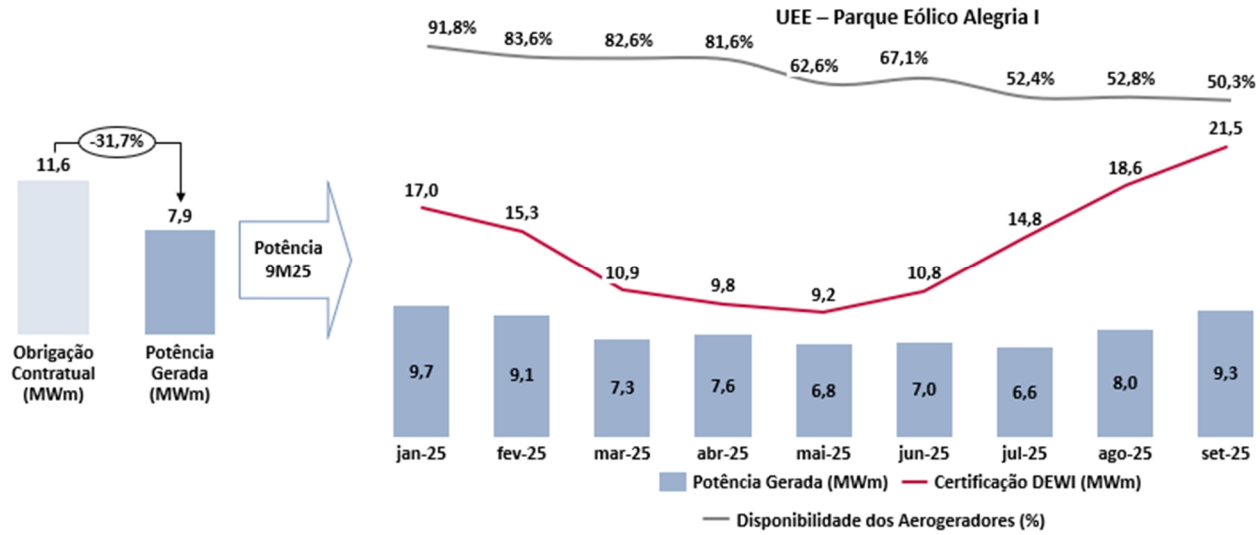


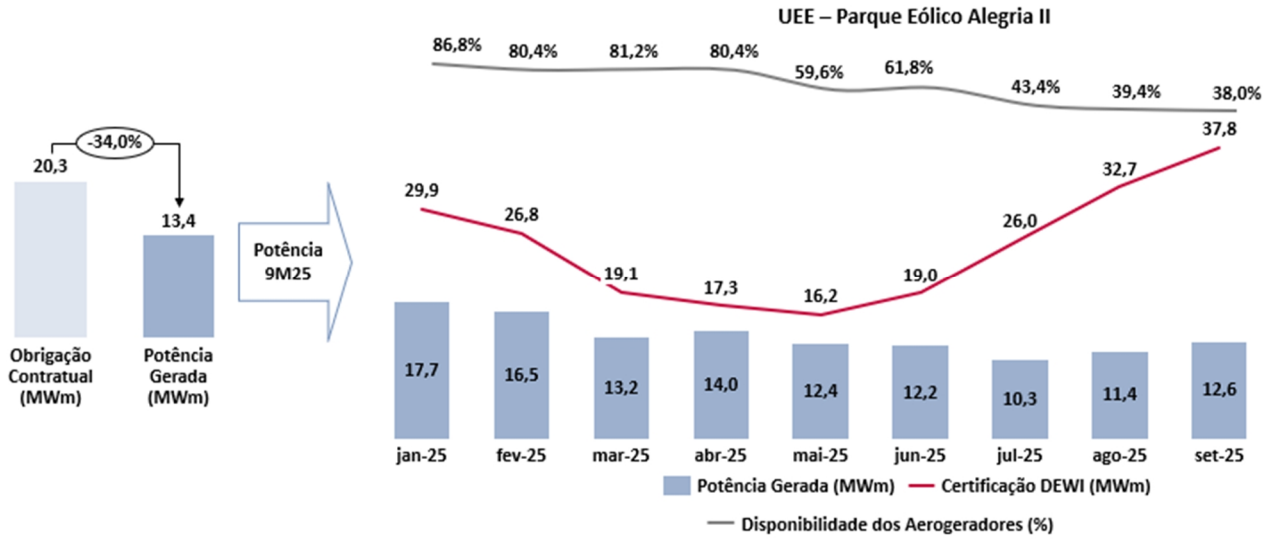
A geração liquida do 3T25 do Parque Alegria I atingiu 18,5 GW frente a 22,5 GW no 3T24, uma redução de 18% entre trimestres, já o Parque Alegria II atingiu 26,5 GW no 3T25 frente a 39,8 GW no 3T24, uma redução de 33% entre trimestres.

Em relação ao 9M25, o Parque Alegria I atingiu uma geração líquida acumulada de 54,6 GW frente 51,8 GW no 9M24, um acréscimo de 6% entre períodos, já o Parque Alegria II registrou uma geração líquida acumulada de 91,7 GW no 9M25 frente a 92,5 GW no 9M24, uma ligeira redução de 1% entre períodos.

A redução na geração de energia líquida observada no 3T25 do Parque Eólico Alegria I e II ocorreu pela piora na média da velocidade dos ventos e restrições impostas pelo ONS, que equivalem a 20% e 60% respectivamente no impacto da redução da geração de energia. No 3T25 a média da velocidade dos ventos do Parque Eólico Alegria I e II foi de 14,2 versus 14,5 no 3T24, uma redução de 2% entre períodos. Já no 9M25 a média da velocidade dos ventos do Parque Eólico Alegria I e II foi de 12,9 frente a 11,9 no 9M24, uma melhora de 8% entre períodos, que por sua vez, já tinha sido observada nos trimestres anteriores.

Os gráficos abaixo apresentam os dados de potência gerada mensalmente (MWm), entrega média de energia (%) e obrigação contratual de energia (MWm) no 9M25 dos Parques Eólicos Alegria I e II:





Saúde, Segurança e Meio Ambiente

A controlada NEO encerrou o período com 40 dias sem acidentes com afastamento, registrando o último acidente em afastamento em 21 de agosto de 2025.

A Companhia entende que todos os acidentes podem e devem ser evitados, e que a excelência na busca de ambientes mais seguros, e colaboradores conscientes de suas responsabilidades sociais e ambientais, são metas permanentes da Administração. Nesse sentido a Companhia mantém um rigoroso programa de Gestão de Riscos com mapeamento detalhado de cada atividade executada na usina.

Compliance

Em consonância com a Lei 12.846/13, a Administração da Companhia, buscando estruturar-se à prevenção a fraude, governança corporativa e devida adequação aos processos internos, conta com uma estrutura de Compliance, que entre outros objetivos, busca assegurar, em conjunto com as demais áreas, a adequação e o fortalecimento do sistema de controles internos, procurando mitigar riscos de acordo com a complexidade de seus negócios e, ainda, disseminar a cultura de controles para o cumprimento das leis, contribuindo, desta forma, para o crescimento da percepção externa de valor de sua Governança Corporativa.

A Multiner é membro do IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa e o programa de Compliance da Companhia está alicerçado nas melhores práticas de mercado observando os requisitos da ISO 19.600 (Sistema de Gestão de Compliance), ISO 37.001 (Sistema de Gestão Antissuborno) e Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção). A estrutura do Programa de Compliance da Companhia é composta das seguintes linhas estratégicas: Avaliação de Riscos, Estruturação de Papéis e Responsabilidades, Código de Ética, Elaboração de Políticas e Procedimentos, Gestão de Controles Internos e Gestão de Canal de Denúncias, bem como realização de *due diligence* de fornecedores no momento de sua respectiva contratação, através de uma plataforma tecnológica.

Desempenho Econômico-Financeiro*

** Em base consolidada e em reais mil*

	Consolidado				Consolidado			
	3T25	3T24	Δ R$	Δ %	9M25	9M24	Δ R$	Δ %
Receita operacional bruta	**22.124**	**46.478**	**(24.354)**	-52%	**156.272**	**165.295**	**(9.023)**	-5%
Deduções da Receita	(5.698)	(9.277)	3.579	-39%	(21.834)	(27.725)	5.891	-21%
Receita operacional líquida	**16.426**	**37.201**	**(20.775)**	**-56%**	**134.438**	**137.570**	**(3.132)**	**-2%**
(-) Custo operacionais	(38.038)	(45.411)	7.373	-16%	(133.045)	(131.563)	(1.482)	1%
Resultado Bruto	**(21.612)**	**(8.210)**	**(13.402)**	**163%**	**1.393**	**6.007**	**(4.614)**	**-77%**
Margem bruta	**-132%**	**-22%**		**-110 p.p.**	**1%**	**4%**		**-03 p.p.**
Despesas gerais e administrativas	(3.763)	15.623	(19.386)	-124%	(13.134)	9.626	(22.760)	-236%
Outras (despesas) receitas	7	5	2	40%	701	5	696	13920%
Resultado de equivalência patrimonial	(3)	-	(3)	0%	(3)	-	(3)	0%
Resultado operacional antes dos efeitos financeiros	**(25.371)**	**7.418**	**(32.789)**	**-442%**	**(11.043)**	**15.638**	**(26.681)**	**-171%**
Receitas financeiras	66.231	52.079	14.152	27%	150.317	149.415	902	1%
Despesas financeiras	(19.195)	(46.412)	27.217	-59%	(88.184)	(128.249)	40.065	-31%
Resultado financeiro líquido	**47.036**	**5.667**	41.369	**730%**	**62.133**	**21.166**	40.967	**194%**
Resultado antes do IR e CS	**21.665**	**13.085**	**8.580**	**66%**	**51.090**	**36.804**	**14.286**	**39%**
IRPJ/CSLL corrente	(6.571)	(171)	(6.400)	3743%	(20.867)	(15.816)	(5.051)	32%
IRPJ/CSLL diferido	923	922	1	0%	2.766	2.765	1	0%
Incentivos fiscais	(3.606)	(2.328)	(1.278)	55%	6.899	6.969	(70)	-1%
Lucro líquido do período	**12.411**	**11.508**	**903**	**8%**	**39.888**	**30.722**	**9.166**	**30%**

Receita Operacional Bruta

A Companhia encerrou o 3T25 com uma receita operacional bruta de R$ 22.124 mil frente a R$ 46.478 mil no 3T24, uma redução de R$ (24.354) mil ou -52% entre períodos, sendo que desta variação: (i) redução de R$ (11.437) mil refere-se à diminuição na entrega de energia da controlada NEO; e (ii) redução de R$ (12.748) mil refere-se ao encerramento da venda de energia contratada da controlada indireta RAESA, em razão da reversão da UTE Cristiano Rocha ocorrida em 20 de maio de 2025 (vide Nota Explicativa nº 1).

Já em relação ao 9M25, a Companhia encerrou o período com uma receita operacional bruta total de R$ 156.272 mil, uma redução de R$ (9.023) mil ou -5% em relação ao montante de R$ 165.295 mil apurado no 9M24, também impactado pela piora na entrega de energia da controlada NEO e interrupção da receita operacional da controlada indireta RAESA.

	3T25	3T24	Δ R$	Δ %	9M25	9M24	Δ R$	Δ %
Venda de energia contratada	22.124	33.560	(11.436)	-34%	135.797	127.014	8.783	7%
Receita com operação e manutenção - O&M	-	12.748	(12.748)	-100%	20.401	37.926	(17.525)	-46%
Outras receitas operacionais	-	170	(170)	-100%	74	355	(281)	-79%
Receita operacional bruta	**22.124**	**46.478**	**(24.354)**	**-52%**	**156.272**	**165.295**	**(9.023)**	**-5%**

Receita Operacional Líquida

Em relação à receita operacional líquida, a Companhia encerrou o 3T25 em R$ 16.426 mil frente a R$ 37.201 mil no 3T24, uma redução de R$ (20.775) mil ou -56% impactado substancialmente pela menor entrega de energia da controlada NEO e término da receita operacional da controlada indireta RAESA, em razão da reversão da UTE Cristiano Rocha ocorrida em 20 de maio de 2025 (vide Nota Explicativa nº 1).

Em relação ao 9M25, a receita operacional líquida da Companhia apresentou uma ligeira redução de R$ (3.132) mil ou -2%, apresentando assim um montante de R$ 134.438 mil no 9M25 frente a R$ 137.570 mil no 9M24.

	3T25	3T24	Δ R$	Δ %	9M25	9M24	Δ R$	Δ %
Receita operacional bruta	**22.124**	**46.478**	**(24.354)**	**-52%**	**156.272**	**165.295**	**(9.023)**	**-5%**
PIS e Cofins sobre faturamento	(5.022)	(5.656)	634	-11%	(15.341)	(16.867)	1.526	-9%
ICMS s/ faturamento	-	(3.174)	3.174	-100%	(5.095)	(9.522)	4.427	-46%
P&D s/faturamento	(676)	(447)	(229)	51%	(1.398)	(1.336)	(62)	5%
Receita operacional líquida	**16.426**	**37.201**	**(20.775)**	**-56%**	**134.438**	**137.570**	**(3.132)**	**-2%**

Custos Operacionais

A Companhia encerrou o 3T25 com os custos operacionais no patamar de R$ (38.038) mil, uma redução de R$ (7.373) mil ou -16% frente ao montante de R$ (45.411) mil registrado no 3T24. A redução dos custos operacionais do 3T25 foi impactada por: (i) redução de R$ (3.051) relativo aos custos de depreciação e amortização em razão da mudança da vida útil dos ativos fixos da controlada indireta Raesa; (ii) redução de R$ (1.832) mil de salários e encargos relativos aos desligamentos ocorridos na controlada indireta RAESA, tendo em vista o encerramento do contrato de fornecimento de energia ocorrido em 20 de maio de 2025 (vide Nota Explicativa nº 1) e (iii) redução de R$ (1.176) mil com custos de seguros, tendo em vista a não renovação dos seguros operacionais e civis da controlada indireta Raesa.

Já em relação ao 9M25, os custos operacionais da Companhia totalizaram R$ (133.045) mil frente a R$ (131.563) mil no 9M24, uma variação de R$ (1.482) mil ou +1% entre períodos, ocorrido, em sua maioria, pelo acréscimo de R$ (7.612) mil dos custos de depreciação e amortização, porém compensado pela redução de R$ 4.299 mil nos custos de operação e manutenção em razão do trabalho do reparo das pás eólicas da controlada NEO ocorrido no 9M24.

	3T25	3T24	Δ R$	Δ %	9M25	9M24	Δ R$	Δ %
Depreciação e Amortização	(14.608)	(17.659)	3.051	-17%	(60.056)	(52.444)	(7.612)	15%
Operação e Manutenção	(16.869)	(17.901)	1.032	-6%	(46.280)	(50.579)	4.299	-8%
Encargos de uso e conexão do sistema de transmissão	(4.291)	(5.124)	833	-16%	(14.492)	(14.182)	(310)	2%
Salários e encargos	(201)	(2.033)	1.832	-90%	(5.038)	(6.068)	1.030	-17%
Seguros	(423)	(1.599)	1.176	-74%	(3.230)	(4.708)	1.478	-31%
Outros custos	(1.646)	(1.095)	(551)	50%	(3.949)	(3.582)	(367)	10%
Total custos operacionais	**(38.038)**	**(45.411)**	**7.373**	**-16%**	**(133.045)**	**(131.563)**	**(1.482)**	**1%**

Despesas Gerais e Administrativas

A rubrica de despesa gerais e administrativas do 3T25 atingiu R$ (3.763) mil, uma redução de R$ (19.386) mil ou -124% em relação ao montante de R$ 15.623 mil registrado no 3T24, impactada principalmente pela redução de R$ (19.114) mil referente à (provisão) e reversão de passivos contingentes da controlada NEO que tiveram mudança de classificação de risco no 3T24.

No 9M25, a rubrica de despesas gerais e administrativas totalizou R$ (13.134) mil, um acréscimo de R$ (22.760) mil em relação ao montante de R$ 9.626 mil do 9M24. A variação na rubrica no período ocorreu, principalmente, pela (provisão) e reversão de passivos contingentes da controlada NEO que tiveram mudança de classificação de risco no 9M24.

	3T25	3T24	Δ R$	Δ %	9M25	9M24	Δ R$	Δ %
Serviços de terceiros	(1.330)	(2.244)	914	-41%	(5.481)	(6.196)	715	-12%
Depreciação	(42)	(482)	440	-91%	(128)	(482)	354	-73%
Pessoal e administradores	(3.060)	(1.451)	(1.609)	111%	(5.171)	(3.126)	(2.045)	65%
(Provisão) reversão de passivos contingentes	792	19.906	(19.114)	-96%	(1.309)	21.037	(22.346)	-106%
Outras despesas	(123)	(106)	(17)	16%	(1.045)	(1.607)	562	-35%
Total despesas gerais e administrativas	**(3.763)**	**15.623**	**(19.386)**	**-124%**	**(13.134)**	**9.626**	**(22.760)**	**-236%**

Outras Receitas e Despesas Operacionais

A rubrica de outras receitas operacionais apresentou um saldo de R$ 7 mil no 3T25 frente a R$ 5 mil no 3T24, já no 9M25 o total de outras receitas e despesas operacionais foi de R$ 701 mil frente a R$ 5 mil no 9M24, em razão do ressarcimento de glosa de R$614 mil da controlada NEO.

EBITDA

No 3T25 a Companhia atingiu um EBITDA negativo de R$ (12.913) mil frente a um EBITDA positivo de R$ 25.450 mil no 3T24, uma variação negativa de R$ (38.363) mil, já no 9M25 a Companhia atingiu um EBITDA positivo de R$ 48.060 mil frente a um EBITDA positivo de R$ 69.772 mil no 9M24. Apesar da melhora do lucro líquido apurado em ambos os períodos, as reduções do EBITDA do 3T25 e do 9M25 foram impactadas pela variação das receitas e despesas financeiras líquidas fruto dos acordos realizados no 3T25 com os credores Spesi e Celos da controlada indireta Raesa (vide Nota Explicativa nº 18) e pela reversão da UTE Cristiano Rocha ocorrida em 20 de maio de 2025 (vide Nota Explicativa nº 1).

EBITDA	3T25	3T24	Δ R$	Δ %	9M25	9M24	Δ R$	Δ %
Lucro líquido do período	**12.411**	**11.508**	**903**	**8%**	**39.888**	**30.722**	**9.166**	**30%**
(+/-) receitas/despesas financeiras líquidas	(47.036)	(5.667)	(41.369)	730%	(62.133)	(21.166)	(40.967)	194%
(+/-) tributos sobre o lucro (IRPJ/CSLL)	9.254	1.577	7.677	487%	11.202	6.082	5.120	84%
(+) depreciação, amortização e exaustão	12.458	18.032	(5.574)	-31%	59.103	54.134	4.969	9%
EBITDA	**(12.913)**	**25.450**	**(38.363)**	**-151%**	**48.060**	**69.772**	**(21.712)**	**-31%**
Margem EBITDA	**-79%**	**68%**		***-147 p.p.***	**36%**	**51%**		***-15 p.p.***

Endividamento

O endividamento da Companhia é composto por debêntures públicas, Cédula de Crédito Bancário (CCB) junto a Fundos de Pensão e financiamento junto ao Banco BNB.

A Companhia encerrou o 3T25 com um endividamento bruto, no valor de R$ 854.260 mil, montante 42% menor ao saldo registrado em 31 de dezembro de 2024, de R$ 1.467.813 mil, em razão dos acordos realizados no 3T25 com os credores Spesi e Celos da controlada indireta Raesa (vide Nota Explicativa nº 18).

Já em termos de caixa e disponibilidades, a Companhia encerrou o 3T25 com R$ 224.212 mil versus R$ 607.270 mil em 31 de dezembro de 2024, uma redução de R$ 383.058 mil, impactada também pelos acordos firmados com credores da controlada indireta Raesa, com isso o saldo final apurado da dívida líquida atingiu R$ 630.048 mil no 3T25 frente a R$ 860.543 mil em 31 de dezembro de 2024.

	30.09.2025	31.12.2024	Δ R$	Δ %
(+) Total de disponibilidades	**224.212**	**607.270**	**(383.058)**	**-63%**
Caixa	125	1.445	(1.320)	-91%
Aplicações Financeiras	224.087	605.825	(381.738)	-63%
(-) Total de empréstimos e financiamentos	**854.260**	**1.467.813**	**(613.553)**	**-42%**
(=) Disponibilidades (dívida) líquida	**(630.048)**	**(860.543)**	**230.495**	**-27%**

Debêntures

No 3T25 o saldo devedor das debêntures da Multiner é de R$ 24.561 mil (R$ 23.052 mil em 31 de dezembro de 2024), sendo contabilizado 100% no passivo circulante.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro do 3T25 atingiu o saldo líquido positivo de R$ 47.036 mil frente a R$ 5.667 mil positivo no 3T24. As principais variações apuradas nas receitas financeiras entre trimestres foram: (i) redução de R$ (30.508) mil decorrente da receita e juros sobre arrendamento financeiro referente ao encerramento da receita de suprimento de venda de energia do contrato firmado entre RAESA e Amazonas Energia (vide Nota Explicativa nº 1); e (ii) acréscimo em outras receitas financeiras em razão do desconto obtido através do pagamento de financiamento com o credor Celos (vide Nota Explicativa nº 18.2) da controlada indireta Raesa no valor de R$ 50.549 mil. Em relação às despesas financeiras, as variações mais relevantes entre trimestres foram: (i) redução de R$ (25.108) mil em juros e variações monetárias sobre empréstimos em função dos acordos realizados com os credores Spesi e Celos (vide Nota Explicativa nº 18).; e (ii) redução de outras despesas financeiras referente, principalmente, a redução de juros com fornecedores da controlada indireta Raesa.

No 9M25 o resultado financeiro líquido da Companhia atingiu o saldo líquido positivo de R$ 62.133 mil frente a R$ 21.166 mil positivo no 9M24, um acréscimo de R$ 40.967 mil. As principais variações apuradas nas receitas financeiras entre períodos foram: (i) redução de R$ (55.298) mil decorrente da receita e juros sobre arrendamento financeiro referente ao encerramento da receita de suprimento de venda de energia do contrato firmado entre RAESA e Amazonas Energia (vide Nota Explicativa nº 1) e (ii) acréscimo em outras receitas financeiras em razão, principalmente, do desconto obtido através do acordo firmado com o credor Celos (vide Nota Explicativa nº 18.2) no valor de R$ 50.549 mil. Já em relação às despesas financeiras do 9M25, as variações mais relevantes no período foram: (i) redução de R$ 36.496 mil em juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos em função dos acordos realizados; (ii) acréscimo de R$ (2.637) relativos a acréscimos contratuais fruto de parcelamentos com fornecedores; e (iii) redução de R$ (6.557) mil em outras despesas financeiras refere-se principalmente ao evento não recorrente do IOF da controladora Multiner ocorrido no 9M24 no valor de R$ 5.536 mil.

	3T25	3T24	Δ R$	Δ %	9M25	9M24	Δ R$	Δ %
Receita sobre aplicação financeira	12.279	18.239	(5.960)	-32,7%	53.377	48.072	5.305	11,0%
Receita e juros de arrendamento financeiro	-	30.508	(30.508)	-100,0%	36.447	91.745	(55.298)	-60,3%
Bônus adimplência	1.719	1.969	(250)	-12,7%	5.572	6.077	(505)	-8,3%
Outros juros ativos	1.422	1.361	61	4,5%	3.577	3.317	260	7,8%
Outras receitas financeiras	50.811	2	50.809	2540450,0%	51.344	204	51.140	25068,6%
Total receitas financeiras	**66.231**	**52.079**	**14.152**	**27%**	**150.317**	**149.415**	**902**	**1%**
Juros e variação monetária sobre empréstimos e debêntures	(13.284)	(38.392)	25.108	-65,4%	(59.343)	(95.839)	36.496	-38,1%
Acréscimos contratuais	(3.521)	(3.617)	96	-2,7%	(16.232)	(13.595)	(2.637)	19,4%
Atualização de arrendamentos	(711)	(728)	17	-2,3%	(2.098)	(2.237)	139	-6,2%
Provisão para desmobilização	(482)	(441)	(41)	9,3%	(3.065)	(2.575)	(490)	19,0%
Outras despesas financeiras	(1.197)	(3.234)	2.037	-63,0%	(7.446)	(14.003)	6.557	-46,8%
Total despesas financeiras	**(19.195)**	**(46.412)**	**27.217**	**-59%**	**(88.184)**	**(128.249)**	**40.065**	**-31%**
Total resultado financeiro	**47.036**	**5.667**	**41.369**	**730%**	**62.133**	**21.166**	**40.967**	**194%**

Declaração dos Diretores

Os Diretores da Multiner S.A. declaram que reviram, discutiram e concordam com as Informações Contábeis Intermediárias individuais e consolidadas relativas ao trimestre e período encerrados em 30 de setembro de 2025, e com as opiniões expressas no relatório de revisão de informações intermediárias da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Aviso Legal

Esse relatório foi preparado tendo como objetivo indicar e explanar a situação atual e o andamento dos negócios da Companhia. Este documento é de propriedade da Multiner S.A., e não poderá ser utilizado, para qualquer outro fim, sem a prévia autorização.

As informações contidas neste documento refletem as atuais condições e os entendimentos da Administração até a presente data, estando sujeitas a alterações. Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão notabilizados neste documento e nas Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2025.

A Companhia encontra-se à disposição para eventuais dúvidas através do e-mail: ri@multiner.com.br ou através do telefone +55 11 4380-9250.